

# Síndrome dos ovários policísticos: sintomas e tratamentos

11/04/2017

atualizado em 12/04/2017

Da Redação



Problema causa infertilidade em 40% das pacientes e gera muitos incômodos



Acne, alopecia (perda de cabelos), hirsutismo – que é o aumento de pelo em áreas de distribuição corporal tipicamente masculina, que ocorre em 75% dos casos –, **irregularidade menstrual** e **obesidade** são alguns dos sintomas causados pela síndrome dos ovários policísticos (SOP), endocrinopatia mais comum nas mulheres em idade reprodutiva, que causa infertilidade em até 40% das pacientes.

“O tratamento medicamentoso inicial visa restaurar os níveis de FSH (hormônios) que estão relativamente baixos nas mulheres com síndrome dos ovários policísticos e alguns deles conseguem induzir a ovulação em 75% a 85% dos casos. No caso de falha, tem a opção do uso dos inibidores de aromatase e da fertilização artificial”, explica Larissa Garcia Gomes, diretora da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia Regional (SBEM), de São Paulo (SP).

Entre os sintomas, há também um componente metabólico associado ao aumento de risco de diabetes, hipertensão arterial, dislipidemia (taxa de gordura no sangue), apneia do sono, esteatose hepática e potencialmente aumento de risco cardiovascular. O controle adequado das comorbidades é fundamental no manejo dessas pacientes.

“O tratamento vai depender da queixa inicial da pacientes. Se for aumento de pelos e irregularidade menstrual, a primeira escolha são os contraceptivos hormonais orais combinados (CHOC), optando por progesteronas com características